**A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) NO ENSINO INFANTIL**

Maria Navegantina de SOUZA

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo esclarecer a importância do ensino de LIBRAS para os estudantes do ensino infantil por esclarecer a necessidade de mostrar os benefícios de aprender uma língua que já faz parte da maioria dos países no mundo , mas com isso exemplificando mais precisamente por que é necessário ter o conhecimento do ensino atualmente principalmente para as crianças de 5 a 6 anos de idade por destacar assim os sinais por meio de interpretação gestuais que vem a acrescentar quanto as palavras e os conceitos abordados ,justamente pelo professor de libras proporcionando assim uma metodologia mais concentrada na realidade dos alunos, deste modo por meio de alguns estudiosos como: GESSER (2009), GESSER (2012) ,OLIVEIRA (2011) e alguns sites do MEC que vem abordando exatamente sobre um ensino que é pouco explorado entre muitos, mas que é bastante necessário para os aprendizes da educação infantil por despertar o interesse num idioma que já faz parte dos brasileiros em questão .

**PALAVRAS CHAVES:** ensino, LIBRAS, educação infantil, crianças, idioma.

**INTRODUÇÃO**

O seguinte estudo de pesquisa procura destacar a importância do ensino de libras no ensino infantil da rede pública , visto temos observado que atualmente este ensino vem avançando aos poucos , mas diante desta temática podemos dizer que o ensino de libras para crianças do ensino infantil se torna bastante importante por que no futuro estarão preparados para o fato de ter uma comunicação aberta com os seus colegas surdos na escola com o objetivo de interagir quanto aos outros estudantes.

As praticas educacionais no Brasil principalmente com aprovação da lei federal 10.436 de 24 abril 2002 que seu artigo 1 estabelece com meio legal de comunicação expressão língua brasileira de sinais Libras favorecendo a todos surdos suas aprendizagens. Mas para um aluno ouvinte a rotina escolar apresenta maiores dificuldades imagine um aluno surdo na educação infantil onde seu professor de libras tem que ensinar através do lúdico utilizando de recursos visuais vídeos, imagens, e legenda, desenhos ilustrativos, gravuras etc. obterem seu reconhecimento linguístico. Uma das formas de disseminar seu idioma e garantir o ensino de Libras aos alunos surdos o professor de libras torna-se responsável por permitir interagir em sua aula por inserir os devidos sinais de libras para transcender um início de uma conversa com um aluno surdo.

Porém por meio de uma abordagem histórica Acordo com a Lei n 10.436 de 24 de abril de 2002:

Entende-se como língua Brasileira de Sinais Libras a pessoas surdas do Brasil.forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades.

Diante dos fatos mencionados acima dizemos que o ensino de libras abrange uma estrutura gramatical própria por que vem sendo inserido por ideias e fatos que estão relacionado na realidade dos estudantes em questão,deste modo quando a criança passa a ter conhecimento em sua idade inicial passam a absorver uma boa parte na sua infância que ajudará como ser humano , por que será como novas descobertas , deste modo será ensinado outra cultura por apresentar um mundo que ainda não são conhecido pelas crianças de 6 anos, mas pensando nisso ao ter o conhecimento dos sinais libras passará a proporcionar ao estudante ouvinte um bom progresso na sua aprendizagem..

De acordo com (GESSER, 2009,48), é importante aprender a língua de sinais, fazer parte desta cultura essa comunidade é esse mundo surdo, mas através da língua brasileira de sinais para compreender todas as questões que tem ao seu redor. Constroem se mundo com ajuda de vários dispositivo de som, ruídos entre outros.

De acordo com o comentário do autor acima podemos dizer que ao aprendermos a língua de sinais entraremos numa outra cultura de um conjunto de pessoas que são até mesmo pouca envolvida quanto ao país que nós vivemos , desta forma a língua brasileira de sinais nós podemos considerar como um uma língua idiomática que serve como comunicação para as comunidades surdas.

A linguagem permite ao homem estruturar seu pensamento, traduzir o que sente, registrar o que conhece e se comunicar com outros homens. Ela marca o ingresso do homem na cultura, construindo-o como sujeito capaz de produzir transformações nunca antes imaginadas. (BRASIL, 2006, p.33).

O artigo destaca a LIBRAS como sendo uma maneira de aprender uma linguagem que desenvolve as expressões corporais tais como nunca tenha feito deste modo a criança terá a oportunidade de conhecer de fato umidioma que na verdade venha ser bastante interessante, no qual proporciona assim uma capacidade de transformação nunca antes feita por cada um de seus estudantes, por essa razão dizemos que a criança por serem alunos que absorvem tudo o que venha ser ensinado em sala de aula poderá ajudar a cada uma delas a ter um conhecimento válido por meio de uma língua que trará uma compreensão mais exata quanto a uma comunicação que hoje é menos explorada pelo meio acadêmico , observamos que muitos sabem da existência do ensino de libras no país, mas, na verdade, deveria ser utilizada mais nas escolas públicas de nosso país, por que ao serem usadas no ensino infantil ajudará no seu currículo educacional e na sua formação como cidadão .

Porém alguns alunos que são surdos que na verdade quando chegam no ensino infantil sente uma grande dificuldade por que muitos ainda não são alfabetizados, por essa questão há exatamente o problema em que o docente na sala de aula terá um desafio quanto ao ajudar no progresso educacional destes alunos que são surdo e como a dar aulas também para os alunos ouvintes que na verdade ajudará na formação social entre ambos os estudantes em questão, Pensando nessa problemática relataremos a importância do ensino de libras no ensino infantil , por que ajudará na comunicação dos alunos surdos e os ouvintes por que terá um progresso na sua aprendizagem educacional.

1. APORTE TEÓRICO

1.1 A ORIGEM DO ENSINO DE LIBRAS NO BRASIL

Sabemos que por ser uma língua bastante necessária ao longo do tempo observamos que as comunidades surdas apesar de poucos recursos que tinha a uns tempos atrás as pessoas que eram surda se comunicavam de forma gestual ou de alguns sinais caseiros que serviam como códigos para serem ouvidos perante os seus familiares em questão.

Em 1760, o abade Charles Michel de L’Epée (1712-1789) estudou e adaptou o método gestual que era a fusão da língua de sinais com a gramática sinalizada. Foi com abade, em sua própria casa, que surgiu uma escola pública para surdos.

Então ao destacar sobre o que fez o professor francês vimos assim a sua preocupação quanto ao inserir as pessoas que eram surdas na sociedade, por essa razão vale salientar que no Brasil teve também o seu começo que passou a ser demonstrado justamente quando o neto de D. Pedro II que era surdo o imperador a chamar um professor.

Reily (2004, p114), “A língua de sinais que conhecemos hoje no Brasil, utilizada pelos surdos, teve origem na sistematização realizada por religiosos franceses”, mais especificamente, com a chegada do professor francês em 1855, Henest Huet, professor surdo, que, a convite de D. Pedro II, trouxe o “método combinado” criado por L’Epee, para trabalhar com surdos Brasil.

Para ressaltar um pouco mais a pesquisa podemos destacar nesse momento os surdos passaram a ter mais uma motivação em sua vida por dar uma oportunidade para aquele grupo de pessoas que eram esquecidos pelos cidadãos de cada uma das cidades do país ,desta feita foi assim oficializado o ensino no Brasil, justamente no ano 1857 foi fundada a primeira escola para surdos no Brasil, sob a lei 939 de 26 de janeiro de 1857 e o Instituto dos Surdos-mudos, hoje Instituto Nacional da Educação de Surdos (INES). Foi a partir deste instituto que surgiu da mistura da língua de sinais francesa, trazida pelo professor Huet, com a língua de sinais brasileira antiga, a Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS.

Diante de tudo vemos que ao proporcionar aulas para que pudessem ser incluso no ambiente educacional o ensino de libras apesar dos desafios encontrados durante os anos afins foi atenciosamente hoje incluído em algumas escolas de rede particulares, mas quanto as instituições ainda estão deixando a desejar por ter atualmente poucas faculdades que possam oferecer os cursos de formação de libras, mas diante de tudo podemos ter uma visão mais ampla sobre o ensino por meio das mídias e revistas em que os brasileiros vêm sendo informado cada vez mais sobre a necessidade de aprender o idioma, por que há sempre um deficiente auditivo que necessita se adaptar ao mundo globalizado que nós vivemos hoje, conforme FERNANDES, Eulália ( 2003,p. 20,21) as primeiras instituições brasileiras também se destinava aos deficientes auditivos e visuais por acreditar-se que os mesmos necessitavam de adaptações de procedimentos pedagógicos mais simples com relação as demais deficiências.

1.2 POR QUE ENSINAR LIBRAS NO ENSINO INFANTIL

Atualmente vivemos num mundo em que com o avanço das tecnologias as informações vem sendo geradas de forma mais rápida por fornecer mensagens que possibilita a cada um de nós conceitos sobre cada situação ocorridas na nossa sociedade, desta forma dizemos que as crianças de hoje tende a ser mais ágil quanto a absorver conhecimento de um idioma que já faz parte de sua realidade, por que sabemos que cada uma delas sempre tem uma necessidade de perguntar sobre tudo e qualquer coisa , por essa premissa dizemos que os alunos do ensino infantil são bastante curiosos quanto a qualquer assunto.

Então visto serem estudantes que são ouvintes dizemos que o ensino de libras na sala com crianças de 3 a 5 anos será bem interessante para cada um delas por que se tratará de uma disciplina inovadora que os alunos ficarão atentos tudo por ser algo que as vezes venha fazer parte de seu mundo ou não , mas antes de tudo o docente terá de está preparado quanto ao uso de sua metodologia.

Segundo Vygotsky (apud GOLDFELD, 2002, p. 34), “o processo pelo qual a criança adquire a linguagem segue o sentido do exterior para o interior, do meio social para o indivíduo. A linguagem possui além da função comunicativa, a função de construir o pensamento” Dessa maneira podemos inferir que a linguagem e a cognição estão intimamente ligadas, sendo que o desenvolvimento cognitivo estaria diretamente associado ao desenvolvimento linguístico

Porém por meio do comentário acima se observa que a linguagem nos proporciona habilidades necessária para o seu conhecimento quanto ao modo social e linguístico simplesmente por está em contato com outras pessoas que não tenha o seu mesmo dialeto interagindo de forma natural, desta forma a criança quando está em contato com outro tipo de idioma ela passa a desenvolver de forma mais rápida por está em detida atenção quanto a aquele ensino que o torna uma descoberta para elas.

Conforme OLIVEIRA (2011, p. 53) a aquisição de novos conhecimentos acerca das deficiências e particularmente ,sobre a surdez desenvolve no profissional da educação infantil o reconhecimento e a valorização da diversidade no ambiente escolar inibindo preconceitos e inovando atitudes.

Por essa razão por inserir o ensino de libras na educação infantil valorizará aqueles estudantes que são surdos dando uma motivação para continuar em seu ambiente escolar por saber que há crianças de sua idade que estão aprendendo algo que faz parte de sua realidade procurando assim obter um ambiente agradável na sala de aula , mas vale salientar que os alunos de 3 a 5 anos da geração atual são mais curiosos quanto ao aprender um novo idioma para eles, pensando nisso o docente terá de munir de métodos que o chame a sua atenção ao explicar as suas aulas.

1.3 O PROFESSOR COMO MEDIADOR DO ENSINO DE LIBRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Observamos que o professor é um mediador de todas as direções relacionadas a aprendizagem dos alunos infantis, justamente por coordenar exatamente as opiniões e até mesmo nas respostas em que esteja sendo explanada no momento das aulas expositivas ,mas quanto ao ensino de libras dizemos que ao inserir no cotidiano poderá exercer nos aprendizes o conceito de cidadania por aprender a socializar com as pessoas no mundo sendo ensinada para os ouvintes como para os próprios alunos surdos. Segundo Gesser (2012), nos cursos iniciais de LIBRAS por ela observados, a metodologia utilizada priorizava o ensino do vocabulário por meio da apresentação dos sinais organizados em categorias semânticas, geralmente de maneira descontextualizada das situações de uso cotidiano.

Desta forma dizemos que ao analisarmos o comentário da autora observamos que embora tenham algumas negatividades nos cursos de LIBRAS atualmente, o docente apesar dos desafios encontrados e até mesmos os seus medos que são ainda nítido hoje durante a sua regência, o educador deverá proporcionar uma atividade que faça parte do seu ambiente social e familiar modificando assim a sua metodologia para destacar de forma interessante uma língua que vem abrindo caminho para uma classe de pessoas que são pouco vista pela sociedade.

Então para um público como as crianças de 3 a 6 anos podemos destacar os jogos lúdicos em vai colocar o estudante mais atento a disciplina sendo os ouvintes como os surdos pensando nisso dizemos que.

Por se tratar da LIBRAS, acreditamos que as atividades deveriam contemplar as características inerentes à língua e que, para isso, recursos concretos e visuais deveriam ser usados em atividades e brincadeiras que estimulassem a comunicação. Além disso, habilidades de expressão corporal e facial precisavam ser abarcadas a fim de, também, considerar as propriedades linguísticas da língua alvo. Para esse público, outro recurso que poderia ser explorado: os jogos. A pertinência desse uso foi amparada em OLIVEIRA (2010, p. 6).

De acordo com os argumentos dito acima dizemos que os estudantes ouvintes ao realizarem atividades que venha produzir momentos que ocorra uma interação na sala de aula poderá ajudar na sua aprendizagem será de grande empenho quanto a sua educação .por que contribuíra para o seu conhecimento cultural .sendo que vale salientar que ajudará na sua comunicação social com aqueles que não são ouvintes. O educador além de exercer a função de mediador do ensino inserido na sala de aula também terá de proporcionar para os seus estudantes uma metodologia mais viável quanto ao que venha ser o ensino de LIBRAS para aqueles que estão iniciando a sua formação escolar.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

2.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO DA PESQUISA

Por meio deste capítulo trataremos exatamente os pontos específicos usados na pesquisa demonstrando os conceitos que fora dito por algumas opiniões que venham a corroborá com os estudos realizados, no qual explicaremos de forma contextualizada sendo de natureza qualitativa por descrever a importância do ensino de LIBRAS para os aprendizes da educação infantil, justamente nas escolas públicas fornecendo assim um inicio de um outro idioma que atualmente vem fazendo parte de nossa realidade por nos da uma oportunidade de comunicação para um grupo social que vem aumentando com um tempo.

Ao ampliar a pesquisa elaboramos questionário como sendo uma técnica mais viável observamos uma visão um tanto mais ampla quanto ao desenvolvimento das respostas quanto as perguntas lançadas a cada uma das professoras colaboradoras Andréa e Rita,

Conforme GIL (2011) o questionário é uma técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito as pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões ,crenças, expectativas, situações vivenciadas etc.

Então por meio de cinco perguntas observamos claramente sobre o que poderia ser feito com relação a LIBRAS como disciplina para o ensino infantil, por essa razão de acordo com as opiniões dita por cada uma das professoras vimos que será bastante gratificante quanto ao inserir o ensino para os aprendizes da educação infantil. seguintes perguntas foram:

1.Qual a importância do ensino de libras na educação infantil ?,

A.podemos dizer que será aceito pelas crianças de 6 anos por ser uma disciplina nova para eles.

B.será de grande importância por que ajudará na sua formação social

2.Quais os desafios encontrados ao ensino de LIBRAS na educação infantil?,

A.Uns dos desafios são a falta de recursos quanto ao dar as nossas aulas expositivas, colaboração da instituição , compreensão dos discentes .

B.Os desafios são muitos, por que tem que haver recursos pedagógicos, colaboração da escola em que estiver trabalhando, deverá solicitar cursos de extensão para os professores

3.Quais são as metodologias que podem ser usadas no ensino de LIBRAS para aprendizes de 6 anos ?,

A.o docente poderá trabalhar muito com o lúdico ou vídeos

B.há várias metodologias como: imagens, vídeos, atividades dinâmicas e etc.

4.Quais são os benefícios de uma criança aprender uma outra língua?.

A.Uns dos benefícios é aumentar o seu vocabulário com relação a outra língua, ajudar na sua socialização quanto a outras pessoas.

B.Os benefícios são vários e um dos mais importante é saber como socializar com cada membro da comunidade surda

5.Qual o desenvolvimento que a criança poderá ter com relação ao aprender um outro idioma?

A.Primeiro de tudo a criança não aprende um idioma ela adquire com um tempo, mas por causa de sua facilidade de assimilar as coisas e de aprender se desenvolve mais rápido e sua compreensão quanto a outros conhecimentos .

B.Podemos argumentar que a criança tem a facilidade de absorver o que é novo para ela que na verdade passa a ajudar na sua formação por está aberta para quaisquer ensino que venha ajudar na sua socialização até mesmo de cada um deles.

Porém desta forma sabemos que pela colaboração tida como assistência de todos observamos que tivemos um bom rendimento quanto aos dados coletados, por que tivemos até a aceitação dos alunos por causa da metodologia usada na aula que foi mais como uma atividade dinâmica.

Por essa razão durante a observação da aula de libras tivemos o prazer de ver a empolgação das crianças com relação ao conteúdo apresentado pela professora, devido a ser algo novo para cada um deles justamente por nunca ter visto , desta forma quando passou a explicar sobre os alfabetos e de como eles são formados por meio dos sinais fizeram muitas perguntas ,deste modo a professora passou a associar a letra ao nome de cada animal ,por essa razão ao ser apresentado os sinais observamos que houve muitas perguntas e várias interpretações.

3. RESULTADOS E DISCURSSÕES

3.1 DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS

Então para dar mais embasamento ao artigo foi feito algumas observações nas aulas dos estudantes da educação infantil justamente por volta de três dias que fora o suficiente para ver os procedimentos realizados quanto a disciplina de LIBRAS que fora bastante gratificante por causa do interesse mutuo das crianças no momento das explicações e o nosso campo de pesquisa foi realizado na Escola Municipal João Penha Filho do Município de MACAU -RN , justamente na rua são vicente, observamos na sala de aula da professora Andréa em companhia dos alunos de 5 a 6 anos que estão no terceiro estágio do ensino infantil.

Sendo assim ao entrar na sala a professora passou a dar um bom dia para todas as crianças e a nos apresentar, de inicio a docente tende a fazer uma pergunta o que é uma pessoa que nasce sem a sua audição ? Alguns dele disseram que sim outros até mesmo mencionou de um parente ou de uma criança que mora na sua rua.

Diante de tudo todas as respostas dada pelos alunos a docente passou a mencionar sobre os sinais que representam cada letra do alfabeto , deste modo foi feito uma atividade dinâmica com eles que fora bastante interessante por observar a atenção de cada um dos alunos de uma maneira bem descontraída, vivenciamos a forma de como as crianças estavam fazendo os sinais por imitar cada um dos sinais de cada letra e a interação de todos com respeito a participação no momento das explicações da professora.

Vygotsky (2001) no livro Pensamento e Linguagem declara que a linguagem tem como principal finalidade a comunicação social, ou seja, a interação entre o indivíduo e mundo ao seu redor. A interação acontece por meio da linguagem e esta, por sua vez, expressa o pensamento, sendo a língua o caminho para o seu desenvolvimento e aprendizagem integral.

De acordo com o autor acima observamos que ao introduzir os aprendizes que na verdade são ouvintes estaremos levando a cada um deles a um conhecimento que exige a sua interação entre as pessoas que são deficientes auditivos , levando assim a cada um dos alunos que já nasce com a falta da audição a saber que é possível ser aceito pelas pessoas na cidade ou até mesmo no próprio convívio escolar embora que muitos pais tenha o medo de que seus filhos não sejam aceitos , mas quando ele passa a ver que o seu filho encontrará pessoas que realmente vão dar sentido a vida de suas crianças por saber que encontrará outros alunos que saberão conversar com eles tornará algo assim gratificante.

Então depois de todas as aulas observamos que teve grande desempenho das crianças com relação ao conteúdo abordado e durante o intervalo passei a conversar sobre os questionários com as professoras colaboradoras e vimos que foi bastante gratificante quanto as suas respostas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O seguinte artigo tem como incentivo o ensino de LIBRAS no ensino infantil na intuição de destacar a importância do ensino para um público que deverá exigir do docente uma preparação mais intensa por explorar uma língua que na verdade faz parte da região do Rio Grande do Norte, justamente por ter em grande quantidade deficientes auditivos que passam a ter bastante receio ao ir para as escolas, mas observamos que os aprendizes infantis são bastante interessados ,por que eles passaram a questionar procuraram com atenção fazer o uso dos sinais e a colaboração das professoras , contudo o espaço que fora a instituição que nos abraçaram de modo bem agradável todos foram de grande beneficio na pesquisa

Porém nós sabemos que a criança no seu inicio de formação está em constante mudança por está sempre procurando explorar o seu ambiente e o ensino de LIBRAS será de grande importância para os discentes da educação infantil.

Sobre isto, SALLES (2004), menciona: “A LIBRAS é adotada de uma gramática constituída a partir de elementos Constitutivos das palavras ou itens lexicais e de um léxico que se estruturam a partir de mecanismos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos que apresentam também especificidades, mas seguem também princípios básicos gerais. É adotada também de componentes pragmáticos convencionais codificados no léxico e nas estruturas da LIBRAS e de princípios pragmáticos que permitem a geração de implícitos sentidos metafóricos, ironias e outros significados não literais. A LIBRAS é a língua utilizada pelos surdos que vivem em cidades do Brasil, portanto não é uma língua universal.”

Então com respeito ao artigo mostra exatamente o valor do ensino por despertar nas crianças o desejo de aprender algo que venha ajudar na sua socialização entre alguns da comunidade surda passando a ajudar na sua interpretação por meio de cada codificação dos sinais de LIBRAS , deste modo observamos que na verdade pode ser possível ensinar a ouvintes como os discentes da educação infantil , por essa razão sabemos que para ter realmente essa motivação precisamos conscientizar a todos da importância do ensino nas escolas por será de grande ajuda no sentido social .

Para inserir o ensino de LIBRAS na sociedade brasileira precisa abrir mão dos direitos linguísticos que cada um dos surdos tem quanto ao adquirir a sua linguagem formalizada no país , no qual para isso . As instituições de ensino precisam proporcionar recursos linguísticos para que o surdo possa se desenvolver de forma autônoma, preparando-o para enfrentar desafios, não o vendo sob o ângulo da surdez, mas da diferença de cada um como seres humanos que merecem ser inseridos pela sociedade.

**REFERÊNCIAS**

GESSER, B A. Teaching and Learning razilian Sing language as a Foreign Language: a microethnographic description. Dissertação. Florianópolis: UFSC, 1999.

LIBRAS? Que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da realidade surda e da língua de sinais. São Paulo: Parábola Editorial 2009.

SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima; FAULSTICH, Enilde; CARVALHO, Orlene

Lúcia; RAMOS, Ana Adelina Lopo. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos, vol. 1 Caminhos para a pratica pedagógica, Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, 2004.